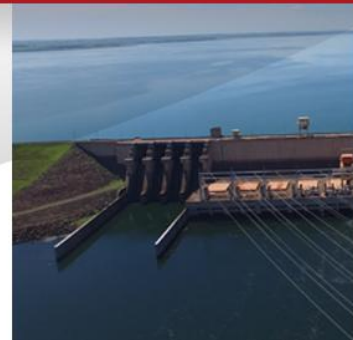
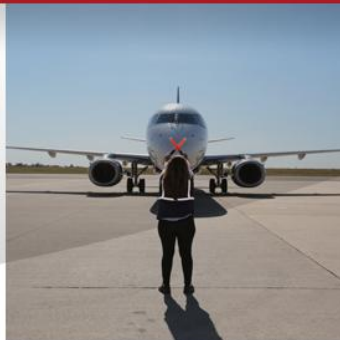
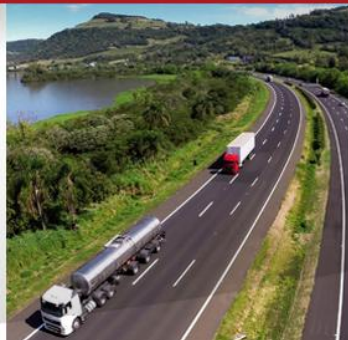




Divulgação de Resultados – 4T25

São Paulo, 06 de março de 2026 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2025. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Encerramento da Operação da Concer** a partir de novembro de 2025
- **Ativo Tijoá** classificado como disponível para venda
- **Redução do endividamento líquido consolidado** em 12,6% para o ano de 2025
- **TPB:** Licença Prévia confirmada judicialmente.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Terça-Feira, 10 de março de 2026
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656(EUA)
+1 564 217 2000 (Outros)

Códigos

ID Webinar: 890 2572 6131
Senha de Acesso: 004784

Informações | 31/12/2025

Preço da ação: R\$ 4,82
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.522.521
Free Float: 42,10%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

O ano de 2025 apresentou um cenário macroeconômico de desaceleração gradual no Brasil, com crescimento do PIB estimado entre 2,2% e 2,5%, influenciado por juros elevados para conter a inflação, que fechou em torno de 4,3%. Esse ambiente de moderação reforçou a necessidade de foco em eficiência operacional e gestão financeira prudente, especialmente no setor de infraestrutura.

Nesse contexto, a Triunfo avançou em ações estratégicas para otimizar seu portfólio. Destacamos a assinatura do acordo para a alienação da totalidade das ações da Juno Participações e Investimentos S.A. à AXIA Energia S.A. e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., no valor de R\$ 247 milhões (sujeito a ajustes). Embora celebrada por meio de acordo, essa transação configura uma venda forçada, conforme previsto nas cláusulas da escritura de emissão de debêntures de nossa controlada Triunfo Transbrasiliana., que estabelecem mecanismos de alienação fiduciária das ações da Juno em garantia para proteção dos credores em cenários específicos. A operação, que ainda não foi totalmente finalizada, contempla a transferência de nossa participação de 50,1% na Tijoá Energia S.A. (UHE Três Irmãos) e o encerramento de litígios pendentes desde 2021; no momento, classificamos o ativo Tijoá como disponível para venda em nossas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, fortalecemos a gestão de dívidas com o 3º Aditivo ao Contrato de Reescalonamento da Concebra junto ao BNDES, prorrogando o vencimento da dívida até o final de 2026. Essa medida trouxe flexibilidade financeira essencial em um período de juros altos, garantindo estabilidade operacional.

No core business de concessões rodoviárias, destacamos a decisão judicial favorável à Concer no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que reconheceu a validade do 12º Termo Aditivo ao contrato de concessão.

Adicionalmente, registramos o encerramento da operação da mesma concessionária em novembro de 2025, após quase 30 anos de gestão. Durante esse ciclo, realizamos investimentos significativos em duplicações, contenções de encostas e infraestrutura, promovendo segurança e desenvolvimento regional.

No segmento portuário, obtivemos um marco importante com o trânsito em julgado da decisão que manteve a validade da Licença Prévia nº 399/2011 para o Terminal Portuário Brites (TPB), em Santos. Essa confirmação judicial, em continuidade ao fato relevante de 2021, elimina incertezas regulatórias e pavimenta o caminho para o desenvolvimento do projeto, reforçando nossa diversificação em infraestrutura logística e contribuindo para a resiliência do portfólio em um ano de moderação econômica.

No segmento aeroportuário, mantivemos resiliência: o volume de cargas permaneceu estável, enquanto o de passageiros cresceu 3,5%, alcançando 12,9 milhões em 2025. Esse apesar da desaceleração da atividade econômica, é resultado da intensificação de operações de uma companhia aérea chave, que concentrou voos em seu hub principal, beneficiando diretamente o aeroporto de Viracopos.

Essas iniciativas posicionam a Triunfo para enfrentar os desafios futuros com solidez, priorizando a geração de valor aos acionistas e a contribuição ao desenvolvimento do país. Agradecemos a confiança e o apoio contínuo.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Líquida Ajustada	241.353	277.165	-12,9%	1.070.798	1.078.926	-0,8%
Concessões Rodoviárias	203.733	240.713	-15,4%	921.252	933.460	-1,3%
Energia	37.620	36.452	3,2%	149.546	145.466	2,8%
EBITDA Ajustado*	95.537	106.315	-10,1%	417.594	393.215	6,2%
Concessões Rodoviárias	86.298	97.510	-11,5%	390.816	363.598	7,5%
Energia	17.931	16.380	9,5%	68.099	67.505	0,9%
Holding e outros ajustes	(8.692)	(7.575)	14,7%	(41.321)	(37.888)	9,1%
Resultado Financeiro	(35.786)	(40.692)	-12,1%	(163.084)	(157.325)	3,7%
Concessões Rodoviárias	(34.777)	(111.781)	-68,9%	(174.553)	(229.869)	-24,1%
Energia	142	569	-75,0%	2.035	1.867	9,0%
Holding e outros ajustes	(1.151)	70.520	n/c	9.434	70.677	-86,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(322.693)	(25.495)	n/c	(386.079)	35.588	n/c
Concessões Rodoviárias	(307.036)	(76.148)	n/c	(384.286)	(36.170)	n/c
Energia	11.373	10.797	5,3%	42.822	43.782	-2,2%
Holding e outros ajustes	(27.029)	39.857	n/c	(44.615)	27.976	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	39,6%	38,4%	1,2pp	39,0%	36,4%	2,6pp
Concessões Rodoviárias	42,4%	40,5%	1,8pp	42,4%	39,0%	3,5pp
Energia	47,7%	44,9%	2,7pp	45,5%	46,4%	-0,9pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, margem de construção e rateio de despesas da Controladora, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada, que não considera a receita de construção teve uma queda de 12,9% no quarto trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre principalmente, à linha de arrecadação de pedágio com redução de R\$ 37,9 milhões. O principal fator dessa queda é o encerramento da operação da Concer em novembro de 2025 com impacto de R\$ 49,5 milhões. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da receita de arrecadação da Triunfo Transbrasiliana em R\$ 14,3 milhões devido ao reajuste tarifário em maio de 2025.

Já em 2025 a receita líquida ajustada houve variação negativa de 0,8% em função dos mesmos motivos explicados acima.

No quarto trimestre de 2025, o EBITDA ajustado teve uma deterioração de R\$ 10,8 milhões e atingiu valor de R\$ 95,5 milhões devido principalmente a redução na receita conforme explicado anteriormente.

Já em 2025 houve um aumento de 6,2%. Isso decorre, devido aos menores custos de manutenção da Triunfo Concebra e ao encerramento da operação da Concer no início de novembro de 2025 com impacto de R\$ 10,3 milhões, menores custos de manutenção da Triunfo Concebra em R\$ 51,1 milhões devido a menor necessidade de intervenção no pavimento.

Por fim, tivemos o ajuste a valor justo das propriedades para investimento em R\$ 10,8 milhões registrados em 2024 na holding e na controlada Rio Tibagi devido as vendas das PCH's da Controlada Urano em R\$ 5,4 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados em função das menores receitas, conforme explicado anteriormente.

No resultado financeiro, houve uma melhora de R\$ 4,9 milhões no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é reflexo, do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 71 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo



Triunfo

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Concebra, reduzindo gastos com a despesa financeira. Esses efeitos foram parcialmente compensados em razão e da redução no serviço da dívida da Triunfo Transbrasiliana decorrente dos menor impacto do IPCA para a 8ª emissão de debêntures em R\$ 4,2 milhões e do impacto negativo decorrente da renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA em 2024 em R\$ 63 milhões, permitindo o reconhecimento de créditos das dívidas do plano de recuperação extrajudicial.

Já em 2025 houve uma piora de R\$ 5,8 milhões em função do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 84 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo Concebra que reduziram os gastos com a despesa financeira. Esse efeito foi parcialmente compensado pela atualização monetária da dívida da Triunfo Transbrasiliana e pela atualização monetária da Triunfo Concebra em R\$ 28,9 milhões. Essa atualização monetária da Concebra decorre em razão dos menores pagamentos da dívida em função das menores receitas. Além disso tivemos o impacto negativo decorrente da renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA em 2024 em R\$ 63 milhões, permitindo o reconhecimento de créditos das dívidas do plano de recuperação extrajudicial.

Desse modo, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 322,7 milhões no 4T25 e prejuízo líquido R\$ 386,1 milhões em 2025.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Bruta	252.081	285.403	-11,7%	1.088.363	1.174.222	-7,3%
Arrecadação de Pedágio	225.083	263.020	-14,4%	1.029.726	1.036.067	-0,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	(3.141)	153,5%	(33.865)	(25.659)	32,0%
Outras Receitas	6.259	3.366	85,9%	14.107	10.253	37,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Margem de Construção das Rodovias	230	315	-27,0%	633	2.347	-73,0%
Deduções da Receita Bruta	(19.875)	(22.847)	-13,0%	(89.349)	(89.548)	-0,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	232.206	262.556	-11,6%	999.014	1.084.674	-7,9%
Custo Operacional (sem D&A)	(129.959)	(132.178)	-1,7%	(500.626)	(627.527)	-20,2%
Operação e Manutenção	(59.342)	(73.026)	-18,7%	(274.906)	(338.025)	-18,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	(258)	-90,3%	(99)	1.750	n/c
Custo com Pessoal	(29.881)	(26.359)	13,4%	(99.627)	(95.688)	4,1%
Obrigações da Concessão	(12.238)	(10.692)	14,5%	(48.232)	(44.350)	8,8%
Custo de Construção de Ativos	(28.473)	(21.843)	30,4%	(77.762)	(151.214)	-48,6%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(366.892)	(30.141)	n/c	(515.040)	(121.043)	n/c
Gerais e Administrativas	(286.859)	(38.287)	n/c	(417.851)	(131.790)	n/c
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(80.033)	8.146	-1082,5%	(97.189)	10.747	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(39.422)	(36.791)	7,2%	(207.614)	(161.830)	28,3%
EBIT	(304.067)	63.446	-579,3%	(224.266)	174.274	n/c
Resultado Financeiro	(34.777)	(111.781)	-68,9%	(174.553)	(229.869)	-24,1%
Receitas Financeiras	1.638	392	317,9%	3.135	3.346	-6,3%
Despesas Financeiras	(36.415)	(112.173)	-67,5%	(177.688)	(233.215)	-23,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	31.808	(27.813)	n/c	8.485	(42.718)	n/c
Impostos Correntes	596	6.393	-90,7%	(836)	0	n/c
Impostos Diferidos	31.212	(34.206)	n/c	9.321	(42.718)	n/c
Operações Descontinuadas	0	15.210	-100,0%	6.048	62.143	-90,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(307.036)	(60.938)	n/c	(384.286)	(36.170)	n/c



Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Bruta	252.081	285.403	-11,7%	1.088.363	1.174.222	-7,3%
Arrecadação de Pedágio	225.083	263.020	-14,4%	1.029.726	1.036.067	-0,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	(3.141)	153,5%	(33.865)	(25.659)	32,0%
Outras Receitas*	6.259	3.366	85,9%	14.107	10.253	37,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Margem de Construção das Rodovias	230	315	-27,0%	633	2.347	-73,0%
Deduções da Receita Bruta	(19.875)	(22.847)	-13,0%	(89.349)	(89.548)	-0,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	232.206	262.556	-11,6%	999.014	1.084.674	-7,9%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Receita Operacional Líquida Ajustada	203.733	240.713	-15,4%	921.252	933.460	-1,3%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada, que não inclui receita de construção de rodovias totalizou R\$203,7 milhões no 4T25, redução de 15,4% relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre principalmente, à linha de arrecadação de pedágio com redução de R\$ 37,9 milhões. O principal fator dessa queda é o encerramento da operação da Concer em novembro de 2025 com impacto de R\$ 49,5 milhões. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da receita de arrecadação da Triunfo Transbrasiliana em R\$ 14,3 milhões devido ao reajuste tarifário em maio de 2025.

Já em 2025 a receita líquida ajustada foi de R\$ 921,3 milhões, queda de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados acima.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Concer	2.301	6.641	-65,3%	21.808	25.907	-15,8%
Triunfo Transbrasiliana	6.262	6.017	4,1%	24.778	24.653	0,5%
Triunfo Concebra	23.835	44.071	-45,9%	77.751	95.888	-18,9%
Tráfego Total - Pagantes	32.398	56.728	-42,9%	124.337	146.448	-15,1%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	8,52	8,92	-4,5%	9,05	8,87	2,1%

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(129.959)	(132.178)	-1,7%	(500.626)	(627.527)	-20,2%
Operação e Manutenção	(59.342)	(73.026)	-18,7%	(274.906)	(338.025)	-18,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	(258)	-90,3%	(99)	1.750	n/c
Custo com Pessoal	(29.881)	(26.359)	13,4%	(99.627)	(95.688)	4,1%
Obrigações da Concessão	(12.238)	(10.692)	14,5%	(48.232)	(44.350)	8,8%
Custo de Construção de Ativos	(28.473)	(21.843)	30,4%	(77.762)	(151.214)	-48,6%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(366.892)	(30.141)	n/c	(515.040)	(121.043)	n/c
Gerais e Administrativas	(286.859)	(38.287)	n/c	(417.851)	(131.790)	n/c
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(80.033)	8.146	-1082,5%	(97.189)	10.747	n/c
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(468.353)	(140.218)	234,0%	(937.805)	(599.106)	56,5%
Custos e Despesas Operacionais	(496.851)	(162.319)	n/c	(1.015.666)	(748.570)	35,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	25	258	-90,3%	99	(1.750)	n/c
Custo de Construção de Ativos	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(386.339)	(146.029)	164,6%	(834.545)	(605.240)	37,9%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	82.014	(5.811)	n/c	103.260	(6.134)	n/c



Os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados — que desconsideram os custos de construção, provisões para manutenção, depreciação e amortização — totalizaram R\$ 468,4 milhões no 4T25, representando um aumento de 234,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre principalmente do impairment do ativo financeiro e *impairment** do intangível da Triunfo Concebra em R\$ 257,0 milhões

*Convém destacar que, conforme previsto na Resolução ANTT nº 5.860/2019 (posteriormente revogada pela Resolução nº 6.063/2025), o poder concedente contratou um verificador independente para certificar os valores a serem indenizados. O escopo do trabalho compreendeu oito produtos, com destaque para o Produto 2D, destinado à apuração do valor de indenização pelos bens reversíveis ainda não amortizados. Em 20 de janeiro de 2026, a Companhia recebeu, via ANTT, o referido Produto 2D, no qual o verificador independente estimou o montante de indenização em R\$ 832 milhões. A Administração observa que tal valor foi calculado com base nas premissas do rito original de relicitação, adotando junho de 2024 como data-base para a composição dos ativos, sem incluir investimentos posteriores nem considerar as manifestações da Companhia apresentadas na fase de contraditório do Produto 2C. Conservadoramente, foi constituída provisão para perda do valor recuperável do ativo financeiro (impairment) correspondente ao montante apurado.

Adicionalmente, a Administração reavaliou a expectativa de recuperabilidade dos adiantamentos realizados à CTSA, TCE e CNSS, considerando o término dos contratos de concessão, no caso de Econorte e Concer, e a recuperação dos montantes adiantados no cronograma de obras a serem executadas no caso da Concebra. Como resultado, foi constituída provisão para perda esperada de crédito nos montantes de R\$ 13,6 milhões na Concer, R\$ 20,6 milhões na Econorte e R\$ 65,3 milhões na Concebra.

Esse efeito foi parcialmente compensado em razão dos menores custos de manutenção em R\$ 42,3 milhões em da Triunfo Concebra e do encerramento da operação da Concer encerrado em novembro de 2025

Em 2025 os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados totalizaram R\$ 937,9 milhões aumento de 56,5% em relação ao mesmo período do ano anterior em função principalmente do impairment do ativo financeiro e impairment do intangível da Triunfo Concebra em R\$ 257,0 milhões. Além disso, houve a multa administrativa de R\$ 21,0 milhões aplicada pela ANTT em virtude da não execução parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana.

Adicionalmente, a Administração reavaliou a expectativa de recuperabilidade dos adiantamentos realizados à CTSA, TCE e CNSS, considerando o término dos contratos de concessão, no caso de Econorte e Concer, e a recuperação dos montantes adiantados no cronograma de obras a serem executadas no caso da Concebra. Como resultado, foi constituída provisão para perda esperada de crédito nos montantes de R\$ 13,6 milhões na Concer, R\$ 20,6 milhões na Econorte e R\$ 65,3 milhões na Concebra.

Esses efeitos foi parcialmente compensado menores custos de manutenção na Triunfo Concebra em R\$ 51,1 milhões em função da menor necessidade de intervenção no pavimento e do encerramento da operação da Concer finalizada em novembro de 2025 com impacto de R\$ 10,3 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 164,6% no 4T25 e aumento de 37,9% em 2025 em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

**EBIT e EBITDA Ajustado**

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
EBIT Ajustado	46.876	60.719	-22,8%	183.202	201.768	-9,2%
EBIT	(304.067)	63.446	-579,3%	(224.266)	174.274	n/c
Remuneração do Ativo Financeiro	7.964	3.141	n/c	33.865	25.659	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	82.014	(5.811)	n/c	103.260	(6.134)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	25	258	-90,3%	99	(1.750)	n/c
Margem de Construção das Rodovias	(230)	(315)	-27,0%	(633)	(2.347)	-73,0%
Rateio de Despesas da Controladora	3.326	0	n/c	13.033	12.066	8,0%
Impairment	257.844	0	n/c	257.844	0	n/c
EBITDA Ajustado	86.298	97.510	-11,5%	390.816	363.598	7,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(39.422)	(36.791)	7,2%	(207.614)	(161.830)	28,3%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	86.068	97.195	-11,4%	390.183	361.251	8,0%
Margem de Construção das Rodovias	(230)	(315)	-27,0%	(633)	(2.347)	-73,0%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$86,3 milhões no quarto trimestre de 2025. Em 2025 o EBITDA ajustado totalizou R\$ 390,8 milhões.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Resultado Financeiro	(34.777)	(111.781)	-68,9%	(174.553)	(229.869)	-24,1%
Receitas Financeiras	1.638	392	317,9%	3.135	3.346	-6,3%
Despesas Financeiras	(36.415)	(112.173)	-67,5%	(177.688)	(233.215)	-23,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	31.808	(27.813)	n/c	8.485	(42.718)	n/c
Impostos Correntes	596	6.393	-90,7%	(836)	0	n/c
Impostos Diferidos	31.212	(34.206)	n/c	9.321	(42.718)	n/c
Operações Descontinuadas	0	15.210	-100,0%	6.048	62.143	-90,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(307.036)	(76.148)	n/c	(384.286)	(36.170)	n/c

No resultado financeiro houve melhora de R\$ 77,0 milhões no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é reflexo, do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 71 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo Concebra que reduziram os gastos com a despesa financeira. Além disso da tivemos uma redução no serviço da dívida da Triunfo Transbrasiliana decorrente dos menor impacto do IPCA para a 8ª emissão de debêntures em R\$ 4,2 milhões.

Em 2025 houve melhora de R\$ 55,3 milhões em função do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 84 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo Concebra que reduziram os gastos com a despesa financeira. Esse efeito foi parcialmente compensado pela atualização monetária da dívida da Triunfo Transbrasiliana e pela atualização monetária da Triunfo Concebra em R\$ 28,9 milhões. Essa atualização monetária da Concebra decorre em razão dos menores pagamentos da dívida em função das menores receitas.

Como resultado o segmento obteve prejuízo líquido de 307,0 milhões no 4T25 e prejuízo líquido de R\$ 384,3 milhões em 2025



Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Bruta	41.454	40.167	3,2%	164.784	160.290	2,8%
Deduções da Receita Bruta	(3.834)	(3.715)	3,2%	(15.238)	(14.824)	2,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	37.620	36.452	3,2%	149.546	145.466	2,8%
Custos Operacionais (sem D&A)	(18.951)	(18.723)	1,2%	(73.964)	(73.639)	0,4%
Operação e Manutenção	(2.754)	(2.657)	3,7%	(8.540)	(8.133)	5,0%
Custo com Pessoal	(2.072)	(2.021)	n/c	(7.595)	(7.634)	n/c
Obrigações da Concessão	(14.125)	(14.045)	0,6%	(57.829)	(57.872)	-0,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(738)	(1.349)	-45,3%	(7.483)	(4.322)	73,1%
Gerais e Administrativas	(738)	(1.349)	-45,3%	(7.483)	(4.322)	73,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(819)	(797)	2,8%	(3.286)	(3.185)	3,2%
EBIT	17.112	15.583	9,8%	64.813	64.320	0,8%
Resultado Financeiro	142	569	-75,0%	2.035	1.867	9,0%
Receitas Financeiras	276	793	-65,2%	2.656	2.679	-0,9%
Despesas Financeiras	(134)	(224)	-40,2%	(621)	(812)	-23,5%
Imposto de Renda	(5.881)	(5.355)	9,8%	(24.026)	(22.405)	7,2%
Impostos Correntes	(5.936)	(5.415)	9,6%	(24.070)	(22.366)	7,6%
Impostos Diferidos	55	60	-8,3%	44	(39)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.373	10.797	5,3%	42.822	43.782	-2,2%
EBIT e EBITDA Ajustado	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
EBIT Ajustado	17.112	15.583	9,8%	64.813	64.320	0,8%
EBIT	17.112	15.583	9,8%	64.813	64.320	0,8%
EBITDA Ajustado	17.931	16.380	9,5%	68.099	67.505	0,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(819)	(797)	2,8%	(3.286)	(3.185)	3,2%

No 4T25 a receita operacional líquida foi de R\$37,6 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Em 2025 a receita líquida totalizou R\$ 149,6 milhões, aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao reajuste da RAG.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram um aumento de 1,2% e 0,4% no 4T25 e 2025 atingindo R\$ 18,9 milhões e R\$ 74,0 milhões respectivamente.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 0,7 milhões no 4T25 estável em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 7,5 milhões em 2025, apresentando variação expressiva em relação ao período. Essa variação positiva decorre de maiores despesas com consultoria jurídica custas judiciais para 2025.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 11,4 milhões no 4T25 e Lucro Líquido de R\$ 42,8 milhões em 2025

Vale destacar que Ativo Tijoá foi classificado como operação descontinuada e o ativo foi disponibilizado para venda sujeito a condições precedentes.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Despesas	(26.266)	(18.688)	40,6%	(53.915)	(25.235)	113,7%
Gerais e Administrativas	(6.447)	(11.688)	-44,8%	(32.622)	(42.196)	-22,7%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(19.625)	(6.553)	199,5%	(20.416)	19.191	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(194)	(447)	-56,6%	(877)	(2.230)	n/c
EBIT	(26.266)	(18.688)	40,6%	(53.915)	(25.235)	113,7%
Resultado Financeiro	(1.151)	70.520	n/c	9.434	70.677	-86,7%
Receitas Financeiras	2.333	58.823	-96,0%	13.021	68.876	-81,1%
Despesas Financeiras	(3.484)	11.697	n/c	(3.587)	1.801	n/c
Imposto de Renda	388	(11.975)	n/c	(134)	(17.466)	-99,2%
Impostos Correntes	388	(11.975)	n/c	(134)	(13.783)	-99,0%
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	(3.683)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(27.029)	39.857	n/c	(44.615)	27.976	n/c
EBIT Ajustado	(8.886)	(8.022)	10,8%	(42.198)	(40.118)	5,2%
Despesas (receitas) não recorrentes	20.706	10.666	94,1%	24.750	8.016	208,8%
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	0	0	n/c	0	(10.833)	-100,0%
Rateio de Despesas da Controladora	(3.326)	0	n/c	(13.033)	(12.066)	8,0%
EBITDA Ajustado	(8.692)	(7.575)	14,7%	(41.321)	(37.888)	9,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(194)	(447)	-56,6%	(877)	(2.230)	-60,7%

O desempenho da Controladora e Outros no 4T25 foi impactado principalmente pela variação no resultado financeiro e em outras receitas (despesas) operacionais. Essa variação decorre do ajuste a valor justo de propriedades para investimento (R\$ 10,8 milhões em 2024, na holding e na Rio Tibagi, decorrente da venda das PCHs da Urano por R\$ 5,4 milhões) e do impacto negativo de R\$ 63,0 milhões relacionado à renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA em 2024, que possibilitou o reconhecimento de créditos no plano de recuperação extrajudicial. No acumulado de 2025, os mesmos fatores prevaleceram.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 27,0 milhões no quarto trimestre de 2025 e R\$ 44,6 milhões em 2025

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou uma queda de 1,8% no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução decorre da mudança no perfil das cargas, com maior concentração em mercadorias de baixo peso e alto valor CIF

Já em 2025 o volume total de cargas foi de 283,9 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior

No 4T25 a quantidade de passageiros alcançou 3,3 milhões, aumento de 0,9%. Esse crescimento no número de passageiros no trimestre se deve, principalmente, à intensificação das operações de uma das companhias aéreas em nosso aeroporto. A empresa, buscando otimizar seus resultados, concentrou voos em seu principal *hub*, resultando em maior movimentação de passageiros. Já em 2025 a quantidade de passageiros alcançou 12,8 milhões, aumento de 3,5% em função dos mesmos motivos explicados acima.



Desempenho Operacional	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Total Cargas (ton)	74.755	76.145	-1,8%	283.865	284.744	-0,3%
Importação	25.180	32.112	-21,6%	98.877	115.738	-14,6%
Exportação	21.377	26.468	-19,2%	85.770	93.320	-8,1%
Doméstica	24.594	15.282	60,9%	87.063	67.003	29,9%
Outros	3.604	2.283	57,9%	12.154	8.683	40,0%
Total de Passageiros (mil)	3.283	3.254	0,9%	12.828	12.394	3,5%
Doméstico	1.517	1.312	15,6%	5.531	5.131	7,8%
Internacional	278	230	n/c	1.109	858	29,2%
Conexão	1.488	1.712	-13,1%	6.188	6.404	-3,4%
Total Aeronaves	30.789	31.061	-0,9%	124.613	121.934	2,2%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	4T25	4T24	Δ
Triunfo (holding) e outros	30.463	30.456	0,0%
Rodovias	1.244.170	1.384.679	-10,1%
Dívida Bruta	1.274.633	1.415.135	-9,9%
Disponibilidades	96.263	63.702	51,1%
Dívida Líquida	1.178.370	1.351.433	-12,8%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T25	4T24	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	dezembro/2026	920	853	7,9%
	China Construction Bank - Bônus Adimplimento	n/a	julho/2025	-	4.033	-100,0%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	novembro/2026	29.543	9.040	n/c
	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	-	16.530	-100,0%
Concer	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	janeiro/2026	-	51.287	-100,0%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	janeiro/2024	-	7.920	-100,0%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2026	921.918	1.007.375	-8,5%
Triunfo Transbrasiliana	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 12,06% a.a.	março/2033	321.923	316.950	1,6%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	setembro/2026	329	1.147	-71,3%
Dívida Bruta Total				1.274.633	1.415.135	-9,9%

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	4T25	%	2025	%
Concer	283	0,9%	4.698	3,9%
Triunfo Econorte	0	0,0%	0	0,0%
Triunfo Concebra	9.133	29,9%	25.409	21,3%
Triunfo Transbrasiliana	18.869	61,7%	78.986	66,2%
Controladora e outros investimentos	2.291	7,5%	10.171	8,5%
Total	30.576	100,0%	119.264	100,0%



SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2025	%
Concer	1.372	0,2%
Triunfo Econorte	1	0,0%
Triunfo Concebra	17.966	2,0%
Triunfo Transbrasiliana	631.029	71,4%
Porto	168.334	19,0%
Tijóá+ CSE	52.417	5,9%
Controladora e outros investimentos	12.608	1,4%
Total	883.727	100,0%

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	4T25	%	4T24	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	196.197	8,8%	207.939	7,4%	-5,6%
• Disponibilidades	87.707	3,9%	53.126	1,9%	65,1%
• Caixa Restrito	8.556	0,4%	10.576	0,3%	-19,1%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Contas a Receber	62.772	2,8%	93.513	3,3%	-32,9%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.170	0,1%	2.375	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	15.961	0,7%	14.151	0,5%	12,8%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	7.964	0,4%	20.402	0,7%	-61,0%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	2	0,0%	-100,0%
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Ativos Disponíveis para Venda	8.701		8.701		
• Outros Créditos	2.366	0,1%	5.093	0,2%	-53,5%
Ativo Não Circulante	2.035.783	91,2%	2.593.683	92,6%	-21,5%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.149.576	51,5%	1.574.994	56,2%	-27,0%
• Investimentos	2.480	0,1%	1.639	0,1%	51,3%
• Imobilizado	201.840	9,0%	194.722	7,0%	3,7%
• Intangível	681.887	30,6%	822.328	29,4%	-17,1%
Ativo Total (AT)	2.231.980	100,0%	2.801.622	100,0%	-20,3%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	4T25	%	4T24	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	951.192	42,6%	1.118.843	39,9%	-15,0%
• Fornecedores	83.268	3,7%	87.246	3,1%	-4,6%
• Empréstimos e Financiamentos	688.385	30,8%	842.371	30,1%	-18,3%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	21.945	1,0%	19.489	0,7%	12,6%
• Provisão para manutenção	1.223	0,1%	748	0,0%	63,5%
• Obrigações da Concessão	6.990	0,3%	7.130	0,3%	-2,0%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	32.349	1,4%	43.372	1,5%	-25,4%
• Impostos, Taxas e Contribuições	48.024	2,2%	63.457	2,3%	-24,3%
• Adiantamento de Clientes	1.858	0,1%	2.923	0,1%	-36,4%
• Dividendos e JCP a pagar	30.240	1,4%	1.597	0,1%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	(7.370)	-0,3%	5.922	0,2%	n/c
• Passivos de Contratos	720	0,0%	2.037	0,1%	-64,7%
• Outras Obrigações	43.560	2,0%	42.551	1,5%	2,4%
Passivo Não Circulante	767.600	34,4%	759.755	27,1%	1,0%
• Fornecedores	2.055	0,1%	27.240	1,0%	-92,5%
• Empréstimos e Financiamentos	264.325	11,8%	255.815	9,1%	3,3%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	4.870	0,2%	5.435	0,2%	-10,4%
• Debêntures	299.978	13,4%	297.461	10,6%	0,8%
• Instrumentos Financeiros e Derivativos	0		0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	52.767	2,4%	40.077	1,4%	31,7%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.905	0,1%	15.915	0,6%	-81,7%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	88.678	4,0%	63.087	2,3%	40,6%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	0	0,0%	79	0,0%	-100,0%
• Outras Obrigações	51.976	2,3%	54.600	1,9%	-4,8%
Patrimônio Líquido (PL)	513.188	23,0%	923.024	32,9%	-44,4%
• Capital Social	842.979	37,8%	842.979	30,1%	0,0%
• Reservas de Capital	40.447	1,8%	29.553	1,1%	36,9%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Resultados Abrangentes	(10.894)	-0,5%	0	0,0%	n/c
• Reserva Legal	0	0,0%	1.743	0,1%	-100,0%
• Reserva de Lucros	26.735	1,2%	13.161	0,5%	103,1%
• Prejuízos acumulados	(386.079)	-17,3%	35.588	1,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	2.231.980	100,0%	2.801.622	100,0%	-20,3%



Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	293.535	325.570	-9,8%	1.253.147	1.334.512	-6,1%
Arrecadação de Pedágio	225.083	263.020	-14,4%	1.029.726	1.036.067	-0,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	(3.141)	153,5%	(33.865)	(25.659)	32,0%
Construção de Ativos	28.703	22.158	29,5%	78.395	153.561	-48,9%
Geração e Venda de Energia	41.422	40.155	3,2%	164.696	160.254	2,8%
Outras Receitas	6.291	3.378	n/c	14.195	10.289	n/c
Deduções da Receita Bruta	(23.709)	(26.562)	-10,7%	(104.587)	(104.372)	0,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	269.826	299.008	-9,8%	1.148.560	1.230.140	-6,6%
Custos Operacionais	(187.574)	(187.505)	0,0%	(778.944)	(857.404)	-9,2%
Operação e Manutenção das Rodovias	(59.342)	(73.026)	-18,7%	(274.906)	(338.025)	-18,7%
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	(258)	-90,3%	(99)	1.750	n/c
Custo de Construção	(28.473)	(21.843)	30,4%	(77.762)	(151.214)	-48,6%
Geração de Energia	(2.754)	(2.657)	3,7%	(8.540)	(8.133)	5,0%
Custo com Pessoal	(31.953)	(28.380)	12,6%	(107.222)	(103.322)	3,8%
Depreciação e Amortização	(38.664)	(36.604)	5,6%	(204.354)	(156.238)	30,8%
Obrigações da Concessão	(26.363)	(24.737)	6,6%	(106.061)	(102.222)	3,8%
Lucro Bruto	82.252	111.503	-26,2%	369.616	372.736	-0,8%
Despesas Operacionais	(395.473)	(51.162)	n/c	(582.984)	(159.377)	n/c
Despesas Gerais e Administrativas	(277.904)	(30.649)	n/c	(382.899)	(108.129)	n/c
Remuneração dos Administradores	(6.599)	(5.315)	24,2%	(31.770)	(25.185)	26,1%
Despesas com Pessoal	(9.541)	(15.360)	-37,9%	(43.287)	(44.994)	-3,8%
Depreciação e Amortização	(1.771)	(1.431)	23,8%	(7.423)	(11.007)	-32,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(99.658)	1.593	-6356,0%	(117.605)	29.938	-492,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(313.221)	60.341	n/c	(213.368)	213.359	n/c
Resultado Financeiro	(35.786)	(40.692)	-12,1%	(163.084)	(157.325)	3,7%
Receitas Financeiras	4.247	60.008	-92,9%	18.812	74.901	-74,9%
Despesas Financeiras	(40.033)	(100.700)	-60,2%	(181.896)	(232.226)	-21,7%
Resultado Antes dos Impostos	(349.007)	19.649	n/c	(376.452)	56.034	n/c
Impostos Sobre Lucro	26.315	(45.143)	-158,3%	(15.675)	(82.589)	-81,0%
Impostos Correntes	(4.952)	(10.997)	-55,0%	(25.040)	(36.149)	-30,7%
Impostos Diferidos	31.267	(34.146)	n/c	9.365	(46.440)	n/c
Operações Descontinuadas	-	15.210	-100,0%	6.048	62.143	-90,3%
Lucro (Prejuízo) do Período	(322.692)	(10.284)	n/c	(386.079)	35.588	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(322.692)	(10.284)	n/c	(386.079)	35.588	n/c

**Triunfo**

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	4T25 100%	Ajustes*	4T25 Proporcional	4T24 100%	Ajustes*	4T24 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	259.814	(33.721)	293.535	304.460	(21.110)	325.570
Arrecadação de Pedágio	231.638	6.555	225.083	280.557	17.537	263.020
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	-	(7.964)	(3.141)	-	(3.141)
Construção de Ativos	28.772	69	28.703	23.224	1.066	22.158
Geração e Venda de Energia	-	(41.422)	41.422	-	(40.155)	40.155
Outras Receitas	7.368	1.077	6.291	3.820	442	3.378
Deduções da Receita Bruta	(20.555)	3.154	(23.709)	(24.417)	2.145	(26.562)
Receita Operacional Líquida (ROL)	239.259	(30.567)	269.826	280.043	(18.965)	299.008
Custos Operacionais	(174.981)	12.593	(187.574)	(180.213)	7.292	(187.505)
Operação e Manutenção das Rodovias	(60.621)	(1.279)	(59.342)	(76.221)	(3.195)	(73.026)
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	-	(25)	(258)	-	(258)
Custo de Construção	(28.542)	(69)	(28.473)	(22.909)	(1.066)	(21.843)
Geração de Energia	-	2.754	(2.754)	-	2.657	(2.657)
Custo com Pessoal	(31.613)	340	(31.953)	(27.935)	445	(28.380)
Depreciação e Amortização	(41.100)	(2.436)	(38.664)	(41.400)	(4.796)	(36.604)
Obrigações da Concessão	(13.080)	13.283	(26.363)	(11.490)	13.247	(24.737)
Lucro Bruto	64.278	(17.974)	82.252	99.830	(11.673)	111.503
Despesas Operacionais	(434.138)	(38.665)	(395.473)	(84.427)	(33.265)	(51.162)
Despesas Gerais e Administrativas	(278.892)	(988)	(277.904)	(30.415)	234	(30.649)
Remuneração dos Administradores	(6.740)	(141)	(6.599)	(4.522)	793	(5.315)
Despesas com Pessoal	(9.130)	411	(9.541)	(15.564)	(204)	(15.360)
Depreciação e Amortização	(1.796)	(25)	(1.771)	(1.426)	5	(1.431)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(102.425)	(2.767)	(99.658)	(125)	(1.718)	1.593
Resultado de Equivalência Patrimonial	(35.155)	(35.155)	-	(32.375)	(32.375)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(369.860)	(56.639)	(313.221)	15.403	(44.938)	60.341
Resultado Financeiro	(36.133)	(347)	(35.786)	(56.922)	(16.230)	(40.692)
Receitas Financeiras	2.629	(1.618)	4.247	59.654	(354)	60.008
Despesas Financeiras	(38.762)	1.271	(40.033)	(116.576)	(15.876)	(100.700)
Resultado Antes dos Impostos	(405.993)	(56.986)	(349.007)	(41.519)	(61.168)	19.649
Impostos Sobre Lucro	32.169	5.854	26.315	(43.802)	1.341	(45.143)
Impostos Correntes	1.116	6.068	(4.952)	(4.452)	6.545	(10.997)
Impostos Diferidos	31.053	(214)	31.267	(39.350)	(5.204)	(34.146)
Operações Descontinuadas	46.534	-	46.534	58.073	-	58.073
Participação acionistas não controladores	4.598	4.598	-	16.964	16.964	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(322.692)	-	(322.692)	(10.284)	-	(10.284)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(322.692)	-	(322.692)	(10.284)	-	(10.284)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	2025 100%	Ajustes*	2025 Proporcional	2024 100%	Ajustes*	2024 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	1.149.317	(103.830)	1.253.147	1.248.251	(86.261)	1.334.512
Arrecadação de Pedágio	1.087.634	57.908	1.029.726	1.104.027	67.960	1.036.067
Remuneração do Ativo Financeiro	(33.865)	-	(33.865)	(25.659)	-	(25.659)
Construção de Ativos	79.413	1.018	78.395	158.566	5.005	153.561
Geração e Venda de Energia	-	(164.696)	164.696	-	(160.254)	160.254
Outras Receitas	16.135	1.940	14.195	11.317	1.028	10.289
Deduções da Receita Bruta	(94.560)	10.027	(104.587)	(95.547)	8.825	(104.372)
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.054.757	(93.803)	1.148.560	1.152.704	(77.436)	1.230.140
Custos Operacionais	(749.892)	29.052	(778.944)	(827.564)	29.840	(857.404)
Operação e Manutenção das Rodovias	(284.455)	(9.549)	(274.906)	(349.858)	(11.833)	(338.025)
Custo de Manutenção - IAS 37	(99)	-	(99)	1.750	-	1.750
Custo de Construção	(78.780)	(1.018)	(77.762)	(156.219)	(5.005)	(151.214)
Geração de Energia	-	8.540	(8.540)	-	8.133	(8.133)
Custo com Pessoal	(106.069)	1.153	(107.222)	(102.025)	1.297	(103.322)
Depreciação e Amortização	(228.987)	(24.633)	(204.354)	(173.808)	(17.570)	(156.238)
Obrigações da Concessão	(51.502)	54.559	(106.061)	(47.404)	54.818	(102.222)
Lucro Bruto	304.865	(64.751)	369.616	325.140	(47.596)	372.736
Despesas Operacionais	(596.355)	(13.371)	(582.984)	(166.572)	(7.195)	(159.377)
Despesas Gerais e Administrativas	(389.429)	(6.530)	(382.899)	(104.971)	3.158	(108.129)
Remuneração dos Administradores	(31.890)	(120)	(31.770)	(25.006)	179	(25.185)
Despesas com Pessoal	(43.575)	(288)	(43.287)	(45.289)	(295)	(44.994)
Depreciação e Amortização	(7.418)	5	(7.423)	(10.953)	54	(11.007)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(124.043)	(6.438)	(117.605)	19.647	(10.291)	29.938
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(291.490)	(78.122)	(213.368)	158.568	(54.791)	213.359
Resultado Financeiro	(168.642)	(5.558)	(163.084)	(180.257)	(22.932)	(157.325)
Receitas Financeiras	15.587	(3.225)	18.812	74.190	(711)	74.901
Despesas Financeiras	(184.229)	(2.333)	(181.896)	(254.447)	(22.221)	(232.226)
Resultado Antes dos Impostos	(460.132)	(83.680)	(376.452)	(21.689)	(77.723)	56.034
Impostos Sobre Lucro	4.894	20.569	(15.675)	(65.005)	17.584	(82.589)
Impostos Correntes	(1.154)	23.886	(25.040)	(13.983)	22.166	(36.149)
Impostos Diferidos	6.048	(3.317)	9.365	(51.022)	(4.582)	(46.440)
Operações Descontinuadas	52.582	46.534	6.048	105.006	42.863	62.143
Participação acionistas não controladores	16.577	16.577	-	17.276	17.276	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(386.079)	-	(386.079)	35.588	-	35.588
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(386.079)	-	(386.079)	35.588	-	35.588

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijó e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.